

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O FUMO COMO FATOR DETERMINANTE PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER DE PULMÃO

Relatoria: EMANUELA ALBUQUERQUE DA SILVA

VIVIAN OLIVEIRA DE SOUZA

Autores: RENATA MELO GONDIM

RAFAELLA SATVA DE MELO LOPES GUEDES

MARTA NUNES LIRA

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De doença rara no passado, a neoplasia de pulmão transformou-se em doença neoplásica comum e na mais mortal em todo o mundo. É o mais frequente tipo de câncer em todo o mundo e sua incidência continua aumentando. **OBJETIVOS:** Descrever sobre a relação do fumo/desenvolvimento do câncer de pulmão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo construído através de pesquisa bibliográfica e em artigos científicos a cerca da literatura pertinente. **DISCUSSÃO:** A associação entre o tabagismo e o desenvolvimento do câncer do pulmão foi sugerida, pela primeira vez, na Inglaterra, em 1927. A mortalidade pelo câncer do pulmão exibe uma relação inversa com a idade do início do tabagismo. Aqueles que começaram a fumar na adolescência têm maior risco de desenvolver a neoplasia do que aqueles que iniciaram com mais de 25 anos. O papel esmagador do tabagismo como principal causa do câncer do pulmão vem sendo demonstrado exaustivamente nos últimos 60 anos. Cerca de 90% dos tumores do pulmão poderiam ser evitados simplesmente abandonando-se o fumo. Mais de 90% dos pacientes com câncer do pulmão são fumantes, incluindo aí aqueles não fumantes, mas expostos continuamente à fumaça do tabaco – os fumantes passivos. O papel da exposição passiva à fumaça do tabaco hoje já está estabelecido na literatura especializada mundial. Outras causas responsabilizadas pelo aparecimento dessa neoplasia são: fatores genéticos, a poluição atmosférica e a exposição às radiações ionizantes, ao asbesto e a outras fibras minerais, à sílica, ao cromo, ao níquel, ao arsênico, aos hidrocarbonetos policíclicos. Entretanto, estes são responsáveis por menos de 10% dos casos. O câncer de pulmão é uma doença incomum em quem não fuma. É a neoplasia com relação causa-efeito mais bem estabelecida: praticamente só quem fuma tem câncer de pulmão e, portanto, o melhor tratamento para esta doença é a sua prevenção. **CONCLUSÃO:** Portanto, a luta anti-tabágica deve ser uma responsabilidade contínua entre todos os profissionais de Enfermagem, bem como atividade permanente na saúde pública.